ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MALÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL, 2000 a 2013.

Beatriz Maia Vasconcelos1; Flávia Maclina da Silva Picanço2; Sayara Teixeira Potter da Rosa2; Álvaro André Santos Castanho2; Leilane de Holanda Barreto3.

1Discente de Graduação em Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA, beatrizvasconcelos08@hotmail.com;

2Discente de Graduação em Enfermagem, Universidade da Amazônia – UNAMA

3Doutora em Biotecnologia, Universidade da Amazônia - UNAMA

**Introdução:** A malária também conhecida como paludismo, é uma doença infecciosa endêmica na Amazônia Legal, cujo agente etiológico é um protozoário do gênero *Plasmodium* e possui como vetor o mosquito do gênero *Anopheles*. Cinco espécies do gênero *Plasmodium* infectam humanos: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. ovale,* *P. malariae* e *P. knowlesi*. Entretanto, no Brasil, apenas três dessas espécies foram associadas à malária em seres humanos: *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae*. **Objetivo:** Objetivou-se no presente trabalho abordar os aspectos epidemiológicos da malária na Amazônia Legal no período de 2000 a 2013. **Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo a partir de literaturas já publicadas referentes à Malária. Os dados foram obtidos através de boletins epidemiológicos da Secretaria de Vigilância em Saúde (2000 a 2013). Os critérios de inclusão de dados para o presente trabalho foram dados de notificação da malária entre os anos de 2000 a 2013 da região da Amazônia Legal independentemente do local original da infecção. **Resultados** e **Discussão:** No período de 2000 a 2011 foram notificados uma média de 422.858 casos de malária por ano. Em 2012, houve uma redução de 9,1% e em 2013 de 26,4% no número de casos notificados. Os Estados que apresentaram o maior registro de casos foram Pará e Amazonas. O ano de 2000 foi o que apresentou maior número de óbitos por malária (245 óbitos)e 2013 foi o ano com menor número, 41 óbitos. 78,7% das infecções são por *P. vivax* e 20% por *P. falciparum.* Até 2009, o maior registro da doença em áreas espaciais foi em assentamentos. A partir desse ano, houve um aumento em áreas indígenas. Predominante em indivíduos do sexo masculino entre 30 e 50 anos. A incidência da malária na Amazônia é bastante heterogênea devido às diferentes formas de ocupação e fluxo populacional. A atividade exercida pela população influencia nessa característica epidemiológica da doença. Garimpeiros e trabalhadores envolvidos na atividade agropecuária são frequentes no registro da doença porque estão mais vulneráveis aos criadouros do mosquito. A precariedade habitacional e o crescimento desordenado das cidades são fatores que contribuem para a proliferação do vetor e, consequentemente, para o aumento nos casos de malária. **Conclusão:** Ao longo desses 13 anos observou-se a malária como doença endêmica da Região Amazônica, prevalente em homens com mais de trinta anos. Em ambos os sexos há o risco de letalidade. A espécie de maior incidência foi o *Plasmodium vivax.* Os estados de maior número de notificações de casos de malária foram Pará e Amazonas em 2011. **Descritores:** Malária, Epidemiologia, Amazônia.